OS DEZ MANDMENTOS:

DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE II)

Rodolpho Cavalieri

**O Quinto Mandamento (Êxodo 20:12)**

**I) a)** Na primeira parte deste tema, nós concluímos que:

1° - Os quatro primeiros mandamentos da Lei de Deus, enfatizam o nosso relacionamento com os céus. É uma realidade que acontece entre nós e o nosso Deus.

2° - Descobrimos que qualquer coisa, ainda que pareça insignificante, de ordem material, moral, social e mesmo espiritual, que nos emocione acima da pessoa de Deus e tente modificar as nossas convicções, e desorientar nossos sentimentos, se constitui num ídolo.

3° - Fomos ainda alertados, na primeira parte deste tema, da existência de uma forte corrente humana, material, e espiritual, de ordem satânica, que buscaria nos constranger à prática da infidelidade para com o nosso Deus, esquecendo os preceitos da Lei.

**II) a)** Vamos agora considerar a segunda parte do nosso tema, "Os Dez Mandamentos – de Deus ou de Satanás?"

1) Se nos quatro primeiros mandamentos a nossa atenção está nos Céus, em nosso Criador, nos seis últimos mandamentos a nossa atenção está na Terra, ligada aos nossos semelhantes, os quais devemos considerar, como se fossem nós mesmos. "Amando o nosso próximo como a nós mesmos".

2) Resumindo:

Os "Dez Mandamentos", são preceitos que disciplinam o nosso proceder, com Deus e com os homens.

b) Vejam uma curiosidade:

A palavra Lei no hebraico. TORAH, é traduzida por instrução. No aramaico (a língua que Deus falava), é a palavra DATH, que significa estabelecido, e no grego NOMOS é traduzida pela palavra costume.

Se nós juntássemos agora essas três palavras, nós formaríamos uma interessante frase: instrução que estabelece o costume. Então, diríamos: lei é uma regra autorizada para governar o proceder dos homens.

c) Poderíamos acrescentar a isto que: A grandiosidade da Lei, está afeita à maior ou menor compreensão de cada um de nós, que aliás pode ser aumentada pela misericórdia de Deus, que muitas vezes, como disse Jesus: "Ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos". Mateus 11:?5.

**III) a)** Em Êxodo 20:12, lemos: "Honra a teu pai e a tua1mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá".

1) Verdadeiramente este é um mandamento com promessa imediata: parte da recompensa é recebida ainda nesta vida.

2) Como pode ser isto? O processo é este: Quando se honra aos pais, que realmente merecem esta homenagem, automaticamente, honra-se ao Pai Celeste, ama-se e reverencia-se a Deus também.

3) "Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus." – P.P., pág. 308.

b) Quantas vezes presenciamos fatos, os mais comoventes, filhos que abandonaram o conselho sábio da família, e encontraram a sua própria ruína.

1) Antônio, foi criado num lar cristão. Ainda, garoto, dez anos de vida, perdeu seu pai em acidente fatal. Criou-se com a mãe e mais quatro irmãos. Dona Amélia, conseguiu gerenciar os recursos deixados pelo esposo, e com bastante sabedoria, educou a todos eles, exceto o mais velho, Antônio, que sempre praticava atos lesivos a sua própria mãe, desonrando a memória do pai falecido. Agora, já adulto, fazia parte de uma perigosa quadrilha de assaltantes de casas de família, em zonas rurais. A polícia já andava atenta e investigava o grupo criminoso de Antônio.

Certa manhã, eles se dirigiram a um sítio, assassinaram um casal de velhos, proprietários da casa, e roubaram o que puderam. Quando tudo estava completo, colocaram fogo na casa assaltada.

Quando explodiram os botijões de gás, foi um tremendo estrondo ouvido por duas patrulhas, que passavam próximo. Os homens da lei, foram naquela direção e deram de frente com os marginais que, reagiram a tiros à ordem de prisão, deixando baleado no braço um dos policiais.

Eles tentaram fugir, mas não deram sorte, porque vinha outra patrulha de outra direção, e então aqueles marginais foram baleados, alguns deles ficaram mortos na estrada, entre eles, Antônio, membro da quadrilha.

Aquela manhã era dia de reunião na igreja, e D. Amélia vinha com os seus outros filhos, todos fiéis, à igreja daquela cidadezinha do interior.

Lá na estrada três rapazes estavam caídos mortos. Quando o carro parou, D. Amélia e seus rapazes, desceram e viram aquela cena de horror. O sangue ainda marcava as faces daqueles jovens assassinados. Mãe e filhos contemplam a face deformada de Antônio. A mãe, aponta para o filho morto, e diz:

– "Meu filho, meu filho Antônio, quantas vezes eu lhe aconselhei, avisei, implorei e você não quis ouvir os meus conselhos, não quis seguir a Jesus, freqüentar a igreja, não quis trabalhar. Agora você está caído aí na estrada, e já sendo alimento para os animais (os urubus já estavam arrancando os olhos daqueles rapazes, quando foram levá-los para o necrotério!)

c) Lemos em Provérbios 30:17: "Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos."

1) Essa é a triste história de muitos filhos desobedientes, desatentos, desafeiçoados, deste século de rebeldia e ingratidão.

Paulo aconselha os filhos da igreja de Efésios, no cap. 6:1-3: "Honra a teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa. Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a Terra."

2) Certamente nós poderíamos escrever em cima de vários túmulos "a causa mortis" de muitos – "desobediência abusiva aos pais quando em vida".

**IV) a)** Em Jesus, nós encontramos o nosso maior exemplo de obediência aos pais. DEle escreveu S. Lucas, no capítulo 2:51: "E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso."

1) Até à idade juvenil, talvez até os dezesseis anos, Jesus trabalhou com José na carpintaria. Com a morte do esposo de Maria, Jesus assumiu os trabalhos que rendiam o sustento de Sua própria mãe; aos trinta anos de idade, ainda mantinha e armava a Sua velha mãe; quando estava pregado na cruz, antes de morrer, entregou a Sua mãe aos cuidados do apóstolo João. (S. João, capítulo 19, verso 26)

2) "O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice." – P.P., pág.308.

3) "O quinto mandamento vigora para os filhos, enquanto eles e seus pais viverem". (Youth's Instructor 1873).

4) Para os filhos não existe (maioridade, em qualquer idade devem ainda acatar, manter, respeitar e amar seus pais. "Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer." Prov. 23:22.

b) Uma jovem escrevia muitas poesias. Alguém aconselhou aquela moça a procurar a redação de uma grande editora para lançar as lindas poesias escritas por ela. Dias depois, ela foi à redação da conhecida revista da época, e falou ao chefe da redação do seu desejo de publicar suas poesias. Aquele senhor, extremamente competente e experiente, perguntou à jovem qual era o tema principal que ela usava em suas poesias. Sôfrega, respondeu: o amor!

Aquele senhor então perguntou à moça o que é o amor? A garota toda romântica, respondeu: "O amor é o contemplar um lírio de noite à luz da lua, quando os lírios se encontram em plena floração!" E de um momento, exclamou o diretor severamente: "Você está totalmente enganada! Eu vou lhe dizer o que é o amor: "É levantar-se alegremente às duas da madrugada para encher a bolsa de água quente para colocar sobre a velhinha, minha mãe, doente e sem condições de fazê-lo".

1) Estava certo o redator; ainda que romântico fosse contemplar os lírios ao luar, o amor não se firma em palavras, mas em atos de caridade, de bondade e de fé. É mais verdade assistir aos seus pais nas horas difíceis, do que escrever poesias de amor.

2) Nós acrescentamos: a verdadeira religião passa pela família, a verdadeira educação passa pelo coração.

"Os que quiserem sinceramente seguir a Cristo, precisam deixar que Ele lhes habite no coração, entronizando-o aí como soberano. Cumpre-lhes representar seu Espírito e caráter na vida doméstica e manifestar cortesia e bondade àqueles com quem se puserem em contato". Youth's Instructor 22 junho 1893.

**V) a)** Não podemos fugir da grande verdade que existem filhos desobedientes, ingratos e desrespeitosos, apesar de todo empenho, conselho, orientação e lágrimas dos pais.

b) Temos conhecimento de filhos desordeiros rebeldes e revoltados, retratos de seus próprios pais. Como dizia um sertanejo: "a fruta cai bem perto da árvore que a produz".

1) "Toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus." Mat. 7:17.

Jesus estava ensinando que a natureza moral é transferida da mesma forma que a natureza material. O sentido do pai, gera a rota do filho e o exemplo da mãe abre o caminho da filha.

2) Nós perguntamos: Por que confiou Deus em Abraão, legando-lhe sagrados depósitos? A resposta está lá em Gênesis 18:19: "Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para obrarem com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado".

3) Quantas vezes nós, na qualidade de pais, estamos desesperadamente correndo atrás de mais recursos, mais um imóvel, mais um emprego, na intenção de deixar uma herança razoável para os filhos, quando partirmos para o túmulo.

4) A Bíblia diz exatamente o contrário. "Os filhos são a herança do Senhor!" (Sal. 127:3) e os netos: "Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os seus pais." Prov. 17:6.

5) Daí entendermos que a melhor herança que legamos aos filhos e netos é exatamente o bem moral e religioso, acompanhado de qualquer outra coisa boa, se possível acumular.

6) Isso deveríamos nós passar e desejar para os nossos descendentes. Como é bonito ouvirmos: "Meu pai morreu pobre, mas sempre foi honesto; minha mãe ficou viúva ainda jovem, mas sempre foi honesta e limpa."

c) Douglas McArthur, escreveu o seguinte:

Oração de um pai:

Dá-me Senhor, um filho que seja bastante forte para saber o quanto é débil e bastante valoroso para enfrentar-se a si mesmo quando sinta medo; um filho que seja inflexível na derrota honrada e humilde e magnânimo na vitória.

Dá-me um filho que nunca se incline, quando deve erguer o peito; um filho que saiba conhecer-Te e conhecer-se a si mesmo.

Conduze-o, rogo-Te, não pelo caminho cômodo e fácil, senão por caminho áspero, aguilhoado pelas dificuldades. Há de ali aprender a suster-se firme na tempestade e a sentir compaixão pelos que falham. Dá-me um filho cujo coração seja limpo, cujas idéias sejam altas; um filho, Senhor, que se domine a si mesmo antes de pretender dominar os outros; um filho, Senhor, que aprenda a rir, mas que também saiba chorar; um filho, Senhor, que avance para o futuro, porém nunca esqueça o passado.

E depois que lhe hajas dado tudo, junta-lhe, suplico-Te, suficiente senso de humor, de modo que possa ser sempre sério, porém não se tome a si mesmo demasiado sério. Dá-lhe humildade para que possa recordar sempre a simplicidade da verdadeira grandeza, a imparcialidade da verdadeira sabedoria, a mansidão da verdadeira força.

Então eu, seu pai, me atreverei a murmurar: "Não vivi em vão".

1) Os bens materiais são efêmeros e passageiros; os bens morais e espirituais são permanentes e eternos.

2) Vale mais o prazer da alma, do que a satisfação do corpo; a força da sã consciência supera os frutos do mau caráter.

3) A arrogância assopra as brasas do furor, mas a misericórdia acende as lâmpadas da paz.

d) Uma senhora estava longe de sua filha, que estudava internada. Todos os anos ela mandava um presente para a moça. Aquele dia 12 de maio, a mãe estava internada numa clínica, fazendo sérios tratamentos, enquanto aguardava o seu médico; apanhou um pedaço de papel e escreveu: "Querida filha, hoje é o dia do seu feliz aniversário. Sua mãe está internada na clínica Santa Lúcia. Eu não consegui comprar um presente para lhe enviar, mas quando sair daqui, eu vou lhe ver.

Medite querida nestes dez itens, que recebi há vários anos e estou transcrevendo para você. Leia com muita atenção:

1. Nenhuma manhã sem orar.
2. Nenhum dia sem leitura da Bíblia.
3. Nenhuma alegria sem dar graças a Deus.
4. Nenhuma noite sem exame de consciência e oração.
5. Nenhum sábado sem observância absoluta, e sem dedicação ao Senhor.
6. Nenhuma falta do próximo sem a desculpa.
7. Nenhuma refeição sem oração.
8. Nenhum amor sem o amor de Deus.
9. Nenhum dia sem falar com Jesus.
10. Nenhuma hora de vida sem sentir a presença de Jesus dando-lhe forças para cumprir o que acima escrevi.

Feliz aniversário. Sua mãe".

**VI) a)** Nós queremos terminar este assunto, relatando uma das mais emocionantes histórias acontecidas na grande guerra.

1) Um dos países mais bombardeados foi a Áustria. Milhares de casas foram destruídas, fábricas incendiadas, a capital foi quase arrasada. Lá moravam centenas de crianças que tiveram as suas propriedades totalmente aniquiladas; entre os muitos órfãos estavam Geno e Maria, filhos de um casal extremamente evangélicos.

O governo construiu um gigantesco orfanato e internou ali centenas de crianças que perderam seus pais na grande guerra.

Um país vizinho da Áustria se prontificou a receber algumas centenas desses orfãozinhos. Lá no orfanato, Geno e Maria continuaram a orar juntos na hora das refeições: "Querido Jesus, Tu sabes que perdemos nosso papai e nossa mamãe; dá-nos por favor um novo lar. Não permitas que sejamos separados e envia-nos para um lar cristão, semelhante ao que nós tínhamos. Amém".

Certa manhã um ônibus levou um bom número de crianças até à estação para tomar um trem cheio de vagões, aonde centenas de crianças seriam levadas para serem escolhidas por lares caridosos que acolheriam esses pequenos para adotarem como filhos.

Cada estação em que o trem parava, as criancinhas faziam fila e eram escolhidas pelas famílias. Terminado o trabalho, as restantes voltavam para o trem e continuavam a triste viagem.

Já estava ficando noite e Geno e Maria, os dois irmãozinhos, ainda não haviam sido escolhidos, mas juntos, continuavam orando e repetindo muitas vezes as mesmas palavras: "Querido Jesus, sabes que perdemos nosso papai e nossa mamãe; dá-nos, por favor, um novo lar; não permitas que sejamos separados e envia-nos para um lar cristão".

De repente, o trem parou. Já era noite. As crianças formaram uma nova fila para serem escolhidas por alguém. Uma senhora viu Geno e gostou da aparência do garoto, bateu no ombro dele e disse: "Filhinho, você quer ir para minha casa? Eu não tenho nenhum filho e quero cuidar muito bem de você. Vamos comigo? Geno levantou seus olhos e viu aquela senhora, que poderia ser sua mãe, mas disse: "Só se a senhora levar também a minha irmãzinha." A nova mãe ficou um pouco perturbada, mas finalmente disse: "Vá buscar sua irmãzinha." Maria veio contente com as mãos dadas com o irmão. A senhora olhou e pensou: "Eu vou levar os dois, mas vou separá-los."

"Bem, vamos para casa." Colocou os dois no seu automóvel, e foi para o encontro do seu esposo. Chegando na residência dela, o esposo ainda não estava em casa. Aquela piedosa senhora disse: "Fiquem aqui na sala, eu vou arrumar o jantar. Os dois com olhos arregalados olhavam para todos os lados.

Finalmente, viram uma foto num quadro, em cima de um móvel. Geno, o mais velho, olhou e disse: "Maria, essa pessoa é igual à nossa mãe. Olhe bem ela." Eles se aproximaram do quadro, e começaram a chorar, lembrando da sua querida mãe. A dona da casa, ouviu da cozinha o soluço dos garotos, e veio ver o que aconteceu.

"Vocês não estão felizes? O que há com vocês?" Eles explicaram que a pessoa da foto era igualzinha à mãe deles, daí a lembrança e as lágrimas.

A senhora da casa ficou muito emocionada, e disse que aquela era uma irmã dela que já não recebia notícias há vários anos. Tudo ficou esclarecido. Aquela senhora da foto era realmente a falecida mãe dos garotos.

Agora, Geno e Maria se ajoelharam e agradeceram a Deus por possuírem uma mãe cristã e por descobrirem a sua tia por uma forma tão maravilhosa.

2) Meus irmãos: Nós queremos encerrar este assunto, o quinto mandamento da Lei de Deus, que manda honrar pai e mãe, para prolongar a vida do filho obediente.

Mas antes, gostaríamos de fazer um apelo premente aos filhos:

3) Vocês querem que eu ore por vocês pedindo a Deus, perdão pelos erros do passado e ajuda para o futuro?

4) Agora os pais: não querem que oremos por vocês e pelos vossos filhos?